



Roda de conversa com mulheres afegãs na sede da Cáritas São Paulo em julho de 2022: diálogo para identificar necessidades e fortalecer a proteção de pessoas refugiadas do Afeganistão no Brasil. ©ACNUR / Joana Lopes

Em 3 de setembro de 2022, completou-se um ano da publicação da Portaria Interministerial n. 24/2021, que dispõe sobre o visto temporário e a autorização de residência por razões humanitárias para nacionais afegãos, apátridas e pessoas afetadas pela situação no Afeganistão.

A resposta às necessidades humanitárias destas pessoas no Brasil é resultado de um esforço coletivo de múltiplas contrapartes: autoridades públicas, organizações da sociedade civil, academia, setor privado e organizações internacionais.

O ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) é parte desta resposta e tem atuado em parceria com diferentes interlocutores para assegurar e fortalecer o acesso à informação, a direitos e a serviços.

ENTRE 01/09/2021 E 30/09/2022

 **6.299**

vistos humanitários autorizados por meio da Portaria

Fonte: Ministério das Relações Exteriores

ENTRE 01/09/2021 E 05/09/2022

 **2.240**

entradas de pessoas afegãs no Brasil

Fonte: Polícia Federal

## ATENDIMENTOS MULTISSETORIAIS E PERFIL DAS PESSOAS ATENDIDAS

O ACNUR conta com a parceria de organizações da sociedade civil para oferecer apoio gratuito em diversos temas, como acesso à informação e orientação sobre documentação, moradia, saúde, educação, cursos de português, trabalho, entre outros.

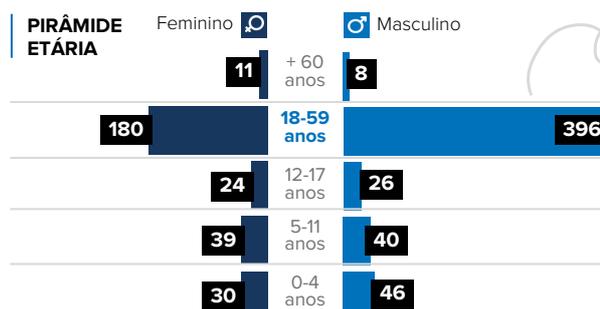
As equipes das organizações parceiras do ACNUR atuam de forma especializada e complementar às políticas e aos serviços públicos ofertados pelas redes locais.

ENTRE SETEMBRO DE 2021 E AGOSTO DE 2022

Fonte: Sistema de registro proGres do ACNUR

 **800**  
pessoas afegãs atendidas pelo ACNUR e organizações parceiras

**383** grupos familiares

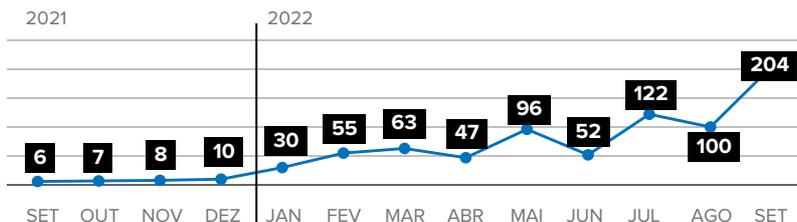


DAS 576 PESSOAS DE 18 A 59 ANOS

 **52%** (297) possuem formação universitária

 **6%** (34) possuem pós-graduação

### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ATENDIMENTOS

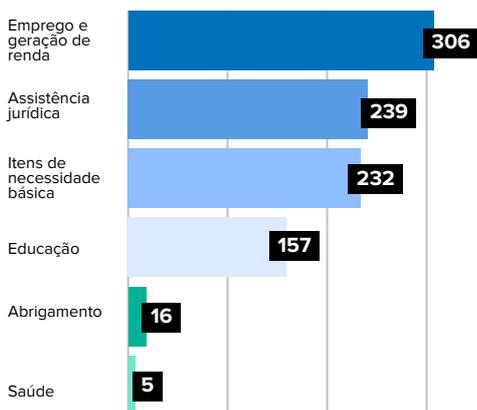


### NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS POR ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS<sup>1</sup>

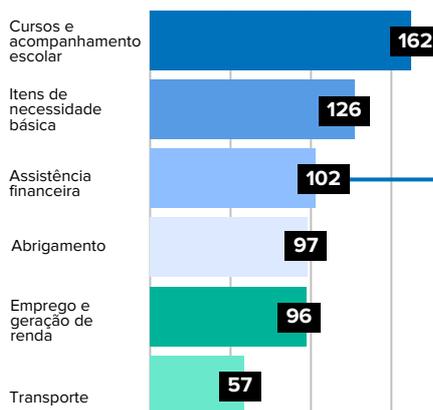
SJMR = Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados



### ENCAMINHAMENTOS POR ÁREA



### ASSISTÊNCIA DIRETA POR ÁREA



DESDE AGOSTO DE 2021

127 pessoas afegãs

receberam apoio financeiro emergencial do ACNUR, beneficiando **30 grupos familiares**

1. Além dos casos acima registrados no sistema proGres, outras 9 pessoas já foram atendidas pela Cáritas Brasileira Regional Paraná (CAPR) e 39 pelo Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), principalmente em serviços de documentação e de orientação jurídica.

### ORIENTAÇÕES NA CHEGADA

Além dos atendimentos realizados por organizações parceiras, o ACNUR também tem apoiado redes locais a oferecer orientação e acolhimento de forma segura e culturalmente sensível.



No Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), uma das principais "portas de entrada" do Brasil, pessoas refugiadas do Afeganistão encontram atendimento humanizado e informação segura sobre serviços e direitos no país. ©ACNUR / Miguel Pachioni

### Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante (PAAHM)

O Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante, equipamento municipal localizado no Aeroporto Internacional de Guarulhos, tem registrado uma **média de 200 atendimentos a nacionais do Afeganistão por mês**, com grande demanda de acolhimento dos recém-chegados pela rede local. Desde 2015, o ACNUR trabalha em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social de Guarulhos para fortalecer o trabalho do PAAHM. Como parte deste esforço, desde agosto de 2022, o ACNUR tem apoiado o Posto na recepção das pessoas com uma mediadora cultural e intérprete afegã.

MÉDIA DE  
**200**  
atendimentos  
por mês

Fonte: PAAHM

## ABRIGAMENTO

### Rede de abrigo temporário da prefeitura de São Paulo

ENTRE JANEIRO E SETEMBRO DE 2022

MAIS DE **300** pessoas afegãs acolhidas

144 pessoas afegãs atualmente acolhidas no **Centro de Acolhimento Especializado Ebenezer** e no **Espaço Emergencial Independência**

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo

Em 16 de setembro de 2022, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo inaugurou, de forma emergencial, o **Centro de Acolhimento Especializado Ebenezer (CAE Ebenezer)**, localizado em hotel no bairro da Penha adaptado para o abrigo temporário de famílias afegãs. O CAE Ebenezer foi ativado para acolher mais de 100 pessoas afegãs recém-chegadas ao Brasil que se encontravam acampadas no Aeroporto Internacional de Guarulhos em necessidade de apoio socioassistencial. O CAE Ebenezer conta com o apoio direto do ACNUR e da Caritas Arquidiocesana de São Paulo.

### Rede de abrigo temporário do governo do estado de São Paulo

ENTRE JANEIRO E SETEMBRO DE 2022

**117** pessoas afegãs acolhidas na Casa de Passagem Terra Nova

DESDE JULHO DE 2022

**53** pessoas afegãs acolhidas nas Repúblicas

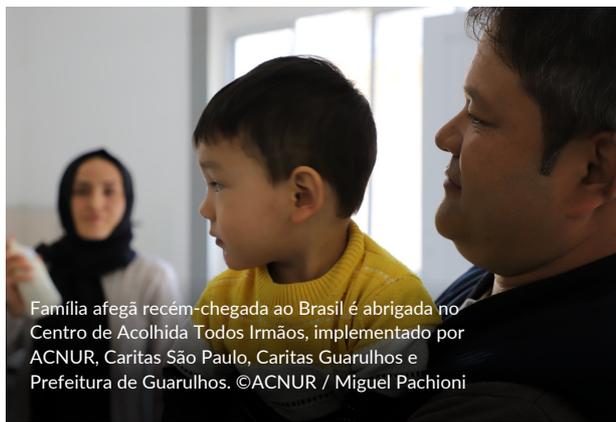
Fonte: Diretora Regional de Assistência e Desenvolvimento Social da Capital, CAS/Secretaria de Desenvolvimento Social

### Missão Paz

DESDE AGOSTO DE 2021

**300** pessoas afegãs acolhidas

Fonte: Missão Paz



Família afegã recém-chegada ao Brasil é abrigada no Centro de Acolhida Todos Irmãos, implementado por ACNUR, Caritas São Paulo, Caritas Guarulhos e Prefeitura de Guarulhos. ©ACNUR / Miguel Pachioni

### Centro de Acolhida Temporária Todos Irmãos

DESDE AGOSTO DE 2022

**73** pessoas afegãs acolhidas

Fonte: Caritas Arquidiocesana de São Paulo

Numa parceria entre Prefeitura de Guarulhos, ACNUR, Caritas Diocesana de Guarulhos e Caritas Arquidiocesana de São Paulo (CASP), foi inaugurado, em agosto de 2022, o **Centro de Acolhida Todos Irmãos**, com capacidade para 27 pessoas. A equipe da Casa é composta por seis técnicos, incluindo dois educadores sociais refugiados – um afegão e uma síria.

### Centro de Acolhida e Integração de Poá

DESDE SETEMBRO DE 2022

**44** pessoas afegãs acolhidas

Fonte: SOS Aldeias Infantis

Em 23 de setembro de 2022, o ACNUR inaugurou, em parceria com a SOS Aldeias Infantis, um novo **Centro de Acolhida e Integração** em Poá-SP para complementar os esforços da rede local no acolhimento de famílias afegãs. O Centro atualmente acolhe 10 famílias afegãs, totalizando 44 pessoas. Além do abrigo, as famílias contarão com apoio para acesso à documentação, aprendizado do português, encaminhamento para serviços de educação formal e vagas de trabalho.

### Grupo de Trabalho "Acolhimento"

Foi estabelecido, em junho de 2022, o **Grupo de Trabalho "Acolhimento"**, liderado pela Secretaria de Desenvolvimento Social e da Justiça do Estado de São Paulo, com participação de órgãos estaduais, municipais, federais, organizações da sociedade civil, ACNUR, OIM e sistema de justiça. Esta é uma iniciativa com a finalidade fortalecer o alinhamento para ações conjuntas de governança para acolhimento temporário e emergencial de refugiados e migrantes afegãos no Estado de São Paulo. O Grupo de Trabalho foi formalizado em 23 de setembro de 2022, com prazo de funcionamento de 30 dias, prorrogável por igual período.

## INTEGRAÇÃO LOCAL

### Missão Paz

CERCA DE

**900**

atendimentos a pessoas afegãs no primeiro semestre de 2022

### IMPACTO DAS INICIATIVAS FINANCIADAS PELO ACNUR

**105**

pessoas afegãs matriculadas em aulas de português

**53**

currículos cadastrados no programa de trabalho

**15**

homens afegãos contratados

## Educação sem Fronteiras

O projeto **Tirando de Letra**, do Instituto Educação Sem Fronteiras (ESF), é um programa de imersão linguística e formação cidadã que oferece aulas para migrantes e refugiados recém-chegados ao país como forma de acelerar seu processo de integração. O curso é ofertado, com o apoio do ACNUR e de CASP, no Centro de Acolhida do Ipiranga, espaço recentemente destinado pela Prefeitura de São Paulo para acolher 44 homens solteiros afegãos com idades entre 20 e 45 anos.

## Agentes Comunitários

ACNUR e CASP iniciaram um projeto de **formação de 40 agentes comunitários afegãos** com o objetivo de construir uma rede de apoio para pessoas afegãs recém-chegadas ao Brasil, de modo a fortalecer sua integração local no país. O projeto inclui ciclos de formação sobre a cultura e sociedade brasileiras, acesso a direitos, regularização documental, dentre outros temas, visando à capacitação dos agentes como multiplicadores de informações e orientações nas respectivas comunidades afegãs.

## + INFORMAÇÕES

O ACNUR tem buscado disseminar, por meio da **Plataforma Help**, informações-chave em inglês, pashto e dari para nacionais do Afeganistão que buscam proteção no Brasil. Também reúne informações sobre a resposta humanitária à emergência afegã no site [acnur.org.br/afeganistao](https://acnur.org.br/afeganistao).

**Help**[help.unhcr.org/brazil/en/information-for-the-afghan-population](https://help.unhcr.org/brazil/en/information-for-the-afghan-population)[acnur.org.br/afeganistao](https://acnur.org.br/afeganistao)

## Organizações parceiras:



O ACNUR Brasil agradece também o apoio e parceria da Prefeitura de Guarulhos, Caritas Diocesana de Guarulhos, Prefeitura de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, Governo Federal e Educação sem Fronteiras

## O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



## Doadores privados do ACNUR Brasil:



ACNUR Brasil, com apoio da Iniciativa de Reassentamento Sustentável e Vias Complementares (CRISP)